

A ESCADA E O ESCORREGADOR

Toda semana eu levo a Maria Laura ao parquinho de diversões do meu prédio. O brinquedo que ela mais gosta é o escorregador. Antigamente ela pedia ajuda para subir a escada e também para descer a rampa. Agora já sobe e desce sozinha. Notei que foi mais fácil subir do que descer. Ela se sentia insegura com a descida por causa da rapidez, muitas vezes segurei em sua mão e outras fiquei praticamente abraçado com ela enquanto descia.

A subida é mais segura porque acontece de forma mais lenta, seqüencial e sistemática. Já a descida é rápida, em uma única etapa e sem qualquer possibilidade de parar. Creio que o escorregador ilustra bem a ascensão e queda de um líder. A primeira etapa em geral é demorada, leva anos de trabalho, preparação, testemunho de confiança e solidificação de um nome ou posição. Já a segunda etapa é rápida, às vezes não leva mais do que horas ou no máximo dias.

Nós líderes devemos sempre temer a queda. Quando ela acontece é quase impossível deter suas implicações, efeitos e verdadeira devastação espiritual e emocional que promove. A Bíblia faz essa recomendação claramente: “Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!” (1 Coríntios 10:12).

Quando pensamos em queda logo vem em mente o adultério. Ou quem sabe um ato desonesto no trabalho. Pensamos em coisas grandes. Mas a queda nem sempre é grande nesse sentido. Às vezes ela é de pequeno impacto no que se refere à opinião da sociedade mas de grande impacto no campo espiritual. Nós líderes somos alvos constantes do inimigo de nossas almas que deseja ver a nossa descida rápida. Se ele não conseguir um adultério, um roubo, uma agressão física ou outra coisa do gênero então ele tentará algo mais brando mas que terá as mesmas implicações pois afetará nossa autoridade espiritual como líderes.

Richard Foster em seu livro “Dinheiro, Sexo e Poder”(Editora Mundo Cristão) fala sobre as grandes tentações de um líder. Mas é em outra obra, “Celebração da Disciplina”que ele fala sobre as pequenas coisas que podem derrubar um líder. E essas coisas acontecem quando o líder vai se tornando indisciplinado, principalmente na vida espiritual. A falta de oração, leitura bíblica, jejum e outras disciplinas espirituais vai tornando o líder fraco e quando menos percebe, já está realizando pequenas coisas que produzem o mesmo efeito devastador das grandes coisas. Mentiras, fofocas, domínio emocional, insubmissão e outros elementos são “coisinhas” que derrubam. O apóstolo Paulo deve ser considerado por todos nós: “Cuide-se” é a orientação Bíblica! O verbo utilizado sugere um cuidado profundo e constante. Um comentarista do Novo Testamento - Dr. Horton - diz que esse verbo era utilizado pelas mães em relação aos filhos. O cuidado materno é constante e assim deve ser nosso cuidado por nós mesmos. Pequenos detalhes na vida devem ser considerados para que no futuro não venhamos a lamentar um rápido declínio.

Líderes devem olhar para o escorregador com temor. Devem avaliar-se nas disciplinas espirituais para que nenhuma área da vida sirva para derrubá-los. Você demorou para “subir” mas pode descer rapidamente. Mantenha a disciplina. Seja rigoroso em considerar todos os detalhes da vida cristã em relação ao seu corpo, sua mente, suas emoções, seu dinheiro, suas coisas, sua família, enfim, sua vida inteira.

Jonh MacArthur - em uma de suas obras – contou a estória de um líder que era mais disciplinado em seus esportes do que na vida de oração. Certo dia um liderado estava enfermo e foi visitado por aquele líder que leu a Bíblia e orou. Ao término da oração o liderado com sinceridade declarou: - “Desculpe meu irmão, mas sua oração foi tão vazia. Parece que não é seu costume orar...” Aquele líder foi embora abatido e viu-se descendo pelo escorregador da fé. Chegando em casa, fez uma avaliação pessoal, e percebeu que de fato suas orações eram vazias pois ele não tinha o costume de orar. Em alguns minutos ele desceu da sua posição de líder e admitiu sua incapacidade de liderar espiritualmente, afinal, não tinha a simples – mas importantíssima – disciplina de orar.

A vergonha e constrangimento de ser um homem de orações vazias fez aquele líder cair. Sua subida foi demorada mas sua queda rápida. O que pode nos derrubar? Falta em nós alguma disciplina espiritual? Pense e ore sobre o assunto. Deus está a procura de líderes que cuidem de si mesmos. Como você tem cuidado de sua vida pessoal? A resposta a isso dirá se você está subindo ou descendo. Aproveite para dar um pulo ao playground. Quem sabe será uma inspiração ver as crianças descendo pelo escorregador...

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Setembro de 2010